



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Observacional Das Lesões De Pele Em Recém- Nascidos Submetidos A Procedimentos De Assepsia Para Acessos Venosos Em Uti Neonatal

Autores: ERIKA DA CUNHA IBIAPINA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - HMIB), FABIANO CUNHA GONÇALVES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - HMIB), WANDRÉA VARÃO MARCINONI (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - HMIB), MARIA LUIZA ALMADA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - HMIB), VITÓRIA SANTOS SIMÕES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - HMIB)

Resumo: A pele do recém-nascido (RN) é considerada delicada e fina, associado a isso é de conhecimento de que durante sua internação em UTI neonatal os RNs são submetidos a diferentes procedimentos que exigem assepsia. O presente trabalho tem como objetivo analisar os graus de lesões de pele por queimadura consequente a procedimentos de assepsia e correlacionar com o grau de maturidade do sistema tegumentar. Foi realizado um estudo quantitativo e descritivo das lesões de pele por queimaduras nos diferentes procedimentos de assepsia em RNs internados em UTI neonatal no período de agosto de 2019 a dezembro de 2019 em um hospital público de nível terciário. Os procedimentos avaliados que exigiram assepsia foram: cateterismo de vasos umbilicais (CVU), cateter central de inserção percutânea (PICC) e cateter central pela cirurgia pediátrica (CCCP). No total 46 lactentes apresentaram algum grau de lesão de pele por queimadura, sendo a mais frequente a queimadura de grau leve em 95,6 das ocorrências, seguida pela queimadura de grau moderado em 4 dos casos e pela queimadura em grau acentuado em 0,4 do total dos neonatos. O caso de queimadura acentuada aconteceu em RN prematuro extremo de 25 semanas, onde foi utilizado como material asséptico álcool 70 por fricção com gaze esterilizada durante procedimento de CVU. O procedimento de CVU foi responsável por 88 dos casos de lesões de pele por queimadura, 10 das lesões ocorreram durante tentativas de passagem de CCCP e 2 durante passagem de PICC. Verificado que o aparecimento de lesões em pele estava diretamente relacionado ao grau de imaturidade do tegumento, com correlação linear de 0,92. Necessários protocolos que visem manutenção e preservação da integridade da pele dos RNs, identificando precocemente erros de material ou abusos de assepsia, a fim de evitar tais lesões ou minimizar seus danos no maior órgão do corpo humano.